

ANESTESIA LIVRE DE OPIOIDES NA MEDICINA VETERINÁRIA: ESTRATÉGIAS ANALGÉSICAS E APLICAÇÕES EM PEQUENOS ANIMAIS

Thamires Gomes VIEIRA¹; Clara de Oliveira LÔBO²; Wardley Nunes RIBEIRO³.

Palavras-chave: Analgesia multimodal; Dor; *Opioid free*; Sulfato de Magnésio.

A anestesia e o manejo adequado da dor são componentes essenciais da prática cirúrgica na medicina veterinária. Tradicionalmente, os opioides têm sido amplamente utilizados no período perioperatório devido ao seu potente efeito analgésico e capacidade de reduzir a necessidade de anestésicos gerais. Entretanto, esses fármacos podem apresentar efeitos adversos, como náuseas, vômitos, hiperalgesia e depressão respiratória, principalmente quando administrados em doses elevadas. Nesse contexto, a anestesia livre de opioides ou *opioid-free anesthesia* (OFA) tem ganhado destaque como alternativa para minimizar tais efeitos, baseando-se na utilização de estratégias multimodais de analgesia e na associação de diferentes fármacos e técnicas anestésicas com mecanismos de ação complementares. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar a aplicação da anestesia livre de opioides na medicina veterinária, discutindo suas principais estratégias farmacológicas e técnicas analgésicas utilizadas em pequenos animais. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa realizada por meio da análise de publicações científicas buscadas nas plataformas PubMed e Google Acadêmico com os descritores “anestesiologia veterinária” e “*opioid-free*”. Foram selecionados quatro estudos científicos que abordam o uso da anestesia livre de opioides, suas aplicações clínicas e os principais fármacos e técnicas utilizados na analgesia perioperatória em cães, entre 2023 e 2024. Os estudos analisados demonstram que a anestesia livre de opioides está fundamentada principalmente na analgesia multimodal, que consiste na combinação de diferentes agentes analgésicos e técnicas anestésicas que atuam em múltiplos pontos da nocicepção. Entre os principais fármacos utilizados destacam-se anti-inflamatórios não esteroidais, agonistas alfa-2 adrenérgicos, antagonistas dos receptores N-metil-D-aspartato, como o sulfato de magnésio e a cetamina, anestésicos locais e gabapentinóides, que podem ser administrados de forma combinada para promover analgesia eficaz e reduzir a necessidade de opioides. Estudos demonstram que técnicas locorregionais também desempenham papel fundamental nessa abordagem para controle da dor perioperatória em cães submetidos a procedimentos ortopédicos, permitindo inclusive a realização de protocolos anestésicos sem o uso de opioides. Além disso, a utilização de infusão contínua de sulfato de magnésio associada a bloqueios locorregionais tem apresentado resultados satisfatórios na manutenção da analgesia intraoperatória, demonstrando ausência de resposta nociceptiva e de necessidade de resgate analgésico em determinados procedimentos cirúrgicos. De forma semelhante, protocolos que combinam sulfato de magnésio e técnicas de infiltração anestésica, como a tumescência, também demonstraram eficácia analgésica em procedimentos como mastectomia em cadelas, reforçando o potencial da abordagem livre de opioides na prática clínica veterinária. Desse modo, conclui-se que a anestesia livre de opioides representa uma estratégia promissora para o manejo da dor em pequenos animais, especialmente quando associada a protocolos multimodais e técnicas locorregionais. Embora ainda sejam necessários mais estudos para padronização de protocolos, as evidências disponíveis indicam que essa abordagem pode proporcionar analgesia eficaz, adequada estabilidade fisiológica, redução da necessidade de resgate analgésico e menor ocorrência de efeitos adversos associados ao uso de opioides na medicina veterinária.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vale do Rio Doce. Email para correspondência: thamires.vieira@univale.br

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Vale do Rio Doce.

Referências Bibliográficas:

CAIXETA, E. P. **Anestesia opioid-free**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/37401>. Acesso em: 27 fev. 2026.

DIAS, João Pedro Lourenço. **Estudo comparativo de três protocolos anestésicos para manejo da dor perioperatória em cães submetidos a osteotomia de nivelamento do platô tibial**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior Agrária de Elvas, Instituto Politécnico de Portalegre, Elvas, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/49814>. Acesso em: 27 fev. 2026.

LEE, Sangeui; KIM, Minha; SUNG, Taehoon; SON, Won Gyun; LEE, Inhyung. Comparative efficacy of opioid-free and opioid-sparing anesthesia in dogs undergoing dental procedures: a prospective study of perioperative analgesia and hemodynamic stability. **Journal of Veterinary Dentistry**, 2026. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/08987564251409380>. Acesso em: 27 fev. 2026.

SANTOS, Nathalia Vendramini; GRILLO, Gustavo Fernandes. Anestesia sem o uso de opióides. In: **ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 27., 2023, São José dos Campos. Anais... São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2023. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2023/anais/arquivos/0634_0235_01.pdf. Acesso em: 27 fev. 2026.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vale do Rio Doce. Email para correspondência: thamires.vieira@univale.br

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Vale do Rio Doce.